

MÃES DE LUTO

"A gente se apóia uma na outra. É uma levantando a outra"

Além de reuniões de apoio, mães se mobilizam para ações sociais

Antes sentindo-se solitária com a sua dor, e mesmo sem forças para prosseguir, cada mãe foi buscar ajuda de alguma forma. "A gente se apóia uma na outra. É uma levantando a outra", relata Nilsa Orejana. A empresária é a maior responsável pelo fortalecimento dessa amizade, além de incentivadora do Grupo de Mães Raio de Luz. Parte delas foram contatadas por Nilsa, mas várias acabaram se conhecendo no Grupo de Apoio à Pessoas Enlutadas (Gape), coordenado pela psicóloga Zilda Moretti. O grupo reúne pessoas que estão passando pelo mesmo problema, com o objetivo de compartilhar emoções e sentimentos, na tentativa de superar as dificuldades enfrentadas por todos.

O Gape faz parte do Projeto Ascender, de apoio e humanização em situações de perdas. A psicóloga clínica especialista no assunto explica que sua proposta está pautada na ideia de que as pessoas enlutadas não precisam mais caminhar sozinhas com sua dor, e que juntos podem encontrar coragem, compreensão e esperança para enfrentar o futuro, mas reconhecendo o valor e o significado do dom precioso que é a vida. Os encontros ocorrem uma vez



As ocasiões especiais são para praticar a solidariedade

por semana, com duas horas de duração, quando são abordados assuntos relacionados às perdas e ao processo de elaboração do luto. Ao todo são sete encontros.

As famílias chegam ao grupo extremamente fragilizadas física e emocionalmente, revela ela. Estão completamente perdidas, sem saber que rumo dar à vida, sem interesses, muitas vezes nem mesmo pelos outros filhos que ficaram. "É um espaço onde todos podem chorar, ser escutados ou simplesmente ouvir os outros sem sentir vergonha,

contando detalhes e descarregando sua angústia, descrevendo seus dramas, sem que ninguém se sinta chocado. Não existem críticas, só compreensão. Não se partilha apenas o sofrimento, mas também a esperança de um dia integrarem esta experiência dolorosa de uma forma positiva", esclarece.

Recarregar as baterias

Embora a maior parte dos casos tenha tido repercussão na mídia, tendo algumas recebido, inclusive, homenagens póstumas com nomes de ruas e praça, Nilsa explica que nada a torna mais realizada que os trabalhos voluntários nos quais têm se engajado. "É uma forma de recarregar as baterias." A dona de casa Adriana de Paula diz sentir a presença do filho todas as vezes que serve comida ou sopa aos moradores de rua. Em homenagem ao filho Alan, ela

Aparelhos Auditivos Siemens



Líder mundial à 130 anos!
• até 50% no 2º aparelho;
• pague em até 60x;*
Vanessa Gardini - Fonoaudióloga - CRFa 8072
R. Dr. Arthur Gomes, 552
(15) 3231-6776
www.proouvir.com.br

criou um grupo denominado Anjos da Noite, que atualmente conta com o apoio das demais mães enlutadas. Nilsa conta que o trabalho social envolve datas comemorativas, mas em especial as datas significativas como aniversário dos filhos e Natal, por exemplo.

O Grupo Raio de Luz envolve em torno de quarenta mães, mas atuam de forma mais efetiva pelo menos 14, conta a empresária. Os trabalhos são desenvolvidos em hospitais da cidade como o Regional, Mental, etc. Pelo menos uma vez por mês as mães se encontram para conversar e se fortalecer. Nilsa explica que algumas mães também se conheceram num centro espírita, o Seareiros da Boa Vontade, onde buscavam conforto nas psicografias. "Mas o grupo não tem religião, pois aqui temos católicas, evangélicas, espíritas. Cada uma tem sua doutrina e respeitamos isso. Importante é esse intercâmbio, pois todas temos nossos altos e baixos", finaliza a empresária Nilsa.

“Mas o grupo não tem religião, pois aqui temos católicas, evangélicas, espíritas. Cada uma tem sua doutrina e respeitamos isso. Importante é esse intercâmbio, pois todas temos nossos altos e baixos”,

Nilsa Orejana, empresária

ela

catálogo



NUNCA LHE PROMETI UM JARDIM DE ROSAS - Este livro, de Hannah Green, conta a trajetória de Deborah, uma garota de dezesseis anos que vai internada em um hospital psiquiátrico, com o diagnóstico de esquizofrenia.

Ela vivia com os pais, avós e uma irmã mais nova; e sua doença era mantida em segredo. Seu mundo interior, que é povoado de seres cósmicos, espetaculares e grandiosos, onde ela se refugia, opõe-se à realidade difícil de viver. O conflito entre esses dois mundos e a paulatina fuga de Deborah para este último é um dos quadros mais interessantes deste livro.

Sonhando com um futuro brilhante para seus filhos? Sem dúvida.

Matrícula grátis de 21/01 a 20/03

Matemática | Inglês | Português | Japonês



dentsu

Material autoinstrutivo | Orientação individualizada | Mais de 50 anos de experiência

O Kumon é um método de ensino individualizado que, há mais de 50 anos, desenvolve as habilidades de cálculo, leitura e interpretação em milhares de alunos, no Brasil e no mundo. Ótimo para estimular o raciocínio. Ótimo para hoje. Ótimo para o futuro. Sem dúvida seu filho pode mais. Conheça a unidade Kumon mais próxima da sua casa e descubra como o nosso método pode ajudar seu filho.

(19) 3243-8816

www.kumon.com.br

www.facebook.com/kumonbr

KUMON